

A Escola de Artes Visuais, vinculada administrativamente à Secretaria de Estado de Educação e Cultura, é livre e aberta. Sem uma obrigatoriedade curricular acadêmica, sem exames vestibulares ou finais, mantém, no entanto, uma estrutura baseada na integração entre os seus vários núcleos para melhor desempenho dos professores e pleno aproveitamento dos alunos. Estes são estimulados a permanecerem o maior tempo possível na escola e a se comprometerem ao máximo com as atividades extra-oficina. Para isso fortaleceu-se a parte teórica e criou-se um programa intenso de atividades que se estende até os fins de semana. A ampliação da oferta de cursos teóricos, objetiva criar um processo contínuo de discussão através de seminários e debates. A realização de cursos extras, com professores convidados, inclusive do exterior, visa diversificar e renovar continuamente os métodos de ensino e a prática oficial.

#

A EAV entende que a arte não é mero exercício de habilidades com materiais e técnicas, ou apenas o treino dos sentidos e da intuição, mas, também, um trabalho intelectual comprometido com o movimento de transformação da sociedade. Sendo a arte um "exercício experimental de liberdade" (Mário Pedrosa), uma escola de arte é, antes de tudo, um clima, uma atmosfera, um espaço onde as sensibilidades e inteligências se encontram e as idéias circulam, porejam e se vivificam estimulando a polêmica, sem receio das contradições. Um lugar, enfim, favorável à criação e ao debate e não à consumação passiva das técnicas ou à ossificação de um saber.

#

A EAV está estruturada em núcleos que congregam matérias, técnicas e conhecimentos afins: pintura, desenho, gravura, obras tridimensionais, fotografia, vídeo e cinema. Cada núcleo, com vários professores, apoiará a formação do aluno em sua dimensão sensível e intelectual, procurando ampliar suas possibilidades técnicas, atuando como um espaço decisivo para a veiculação da contempo

...

raneidade, encarando a experimentação artística como uma atividade conseqüente e não como um fazer fútil. No apoio ao desenvolvimento dos processos individuais estão afastadas as posturas paternalista, assistencialista e autoritária.

Os diversos núcleos se organizam em torno de um núcleo central ou praça, por onde passam todos os alunos. Os núcleos são o território do fazer, enquanto na praça são discutidas sobretudo questões de linguagem. Este núcleo central reúne matérias teóricas e práticas, dadas em caráter permanente (cor, forma, percepção, estética e história da arte, filosofia e psicanálise) e cursos extras, seminários, conferências, workshops e trabalhos coletivos.

#

A localização da EAV no Parque Lage, área de lazer da população carioca, estimula uma extensão de sua ação cultural e didática à comunidade. A EAV é, assim, simultaneamente, escola de arte e centro cultural. Atendendo a esta vocação comunitária, a EAV desenvolve um amplo programa de atividades gratuitas tais como conferências, seminários, entrevistas com artistas e produtores cultu rais, projeção de filmes e vídeos sobre arte e exposições.

#

O ano letivo de 1988 foi dividido em semestres - de 15 de março a 15 de julho e de 8 de agosto a 3 de dezembro. A EAV oferece certificado de frequência, assinado por seu diretor e pelo coordenador de ensino, desde que o aluno assista 75% das aulas do seu núcleo e 50 % das aulas do núcleo central. A inscrição em um núcleo permite ao aluno participar gratuitamente de todas as atividades da praça. Se o aluno quiser se inscrever em mais de um núcleo, terá descontos na seguinte escala: 2º núcleo, 25%, 3º núcleo, 50%, 4º núcleo, 75%. A EAV oferece bolsas, em número limitado, a alunos carentes economicamente, desde que sejam aprovados pelo coordenador de cada núcleo e ofereçam, como contrapartida, prestação de serviços como monitores e nas diversas atividades cultu rais oferecidas à comunidade.

#

A nova EAV começou a funcionar em março deste ano. Uma avaliação dos resultados realizada ao final do primeiro semestre, nos incentiva a manter a estrutura proposta com as necessárias correções de percurso. Foi o que fizemos. Foi reavaliada a carga horá

ria, considerada excessiva pelos próprios alunos. O núcleo teórico fundiu-se com a praça, foram programados novos cursos extras, entre eles o de Tunga sobre escultura, o núcleo infanto-juvenil ganhou um caráter mais experimental e uma pracinha, com aulas mensais de cor, forma e história da arte e a programação internacional foi reforçada com os cursos dos artistas ingleses Angela Eames e Michael Kidner e com a realização do simpósio internacional sobre "arte em espaço público" que trará ao Rio de Janeiro, por ocasião da I Bienal de Escultura ao Ar Livre artistas, críticos, curadores e administradores culturais de três continentes. O Forum de Idéias volta ano que vem, com novos temas e conferencistas. No seu lugar entra uma síntese da Bienal Internacional de Filmes de Arte, realizada este ano no Centro Pompidou, em Paris, e uma programação de filmes brasileiros, primeiras realizações do CINEAV/Cine-Clube da Escola de Artes Visuais. Finalmente, além da Bienal de Escultura ao Ar Livre, que se realizará no Parque Lage, nas galerias e no terraço da EAV, e em torno da qual existe grande expectativa nacional, foram programadas duas outras importantes exposições: "68 x 88 - No balanço dos anos", uma avaliação da arte e da política nos anos 60, e Cerâmica Brasileira, hoje, reunindo os artistas que abriram caminhos no campo da arte do barro. Programação é intensa. Não faltará o que fazer e curtir na EAV no segundo semestre de 88.

#

Em abril deste ano, por ocasião de um seminário internacional sobre ensino de arte promovido pelo Forum de Arte e Ciência da UFRJ, professores da Universidade Nova-York como Angiola Churchil e Richard Martin visitaram a EAV, percorreram seus ateliês e viram uma exposição de alunos. Ficaram entusiasmados. Martin que é crítico de arte, em carta dirigida à direção da EAV, elogiou a qualidade e vitalidade dos trabalhos dos alunos: "Considero que o nível da produção que vi, foi no mínimo tão boa ou superior a qualquer escola de arte que conheço nos Estados Unidos. A diversidade dos trabalhos era excelente".

Confirmando esta impressão, alunos da EAV foram premiados em diversos salões de arte realizados este ano, no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, começam a expor individualmente em diversas

...

capitais brasileiras e internacionais.

Enfrentamos também dificuldades. A maior delas foi a tentativa de nos desalojar da antiga mansão dos Lage, onde estamos instalados desde 1966 e de impedir a realização da I Bienal de Escultura ao Ar Livre. Mas até esta crise serviu para destacar a importância da EAV no cenário da arte e cultura brasileiras. A rápida ação de alunos, professores e amigos da Escola de Arte Visuais, juntamente com o apoio de artistas, críticos, intelectuais, animadores culturais e diretores de instituições culturais de todo o Brasil, bloquearam as tentativas obscurantistas de desativar um dos espaços culturais mais importantes do Rio.

A EAV fica no Parque Lage. A Bienal vai se realizar.

## C U R S O S

### OBJETIVOS:

As atividades que a EAV oferece aos alunos através de seus núcleos visam:

- . incentivar a imaginação e o pensamento visual;
- . o processo criador através de projetos individuais ou coletivos;
- . debate sistemático e revisão crítica com ênfase na contemporaneidade;
- . estimular a percepção e a sensibilidade;
- . promover atividades integradoras.

### SISTEMÁTICA:

- . os núcleos são compostos por grupos de professores, que se revezam em termos de horário de atendimento. O aluno, que freqüentar a escola todos os dias, terá a possibilidade de encontrar-se com todos os professores do núcleo;
- . um encontro mensal com todos os alunos e professores para debates e críticas é estimulado, e cabe a cada núcleo a organização desse encontro.

### NÚCLEO DE PINTURA

Procura incentivar a imaginação e o pensamento visual no contexto bidimensional pictórico, através do desenvolvimento de projetos individuais sob uma ótica contemporânea.

Funciona como "oficina permanente de pintura", visando a fixação do aluno na escola, num trabalho constante de interação entre os alunos e entre estes e os professores.

De início, serão desenvolvidas técnicas de tinta acrílica e óleo. Posteriormente, serão empregados outros materiais. Sugere-se ao aluno trazer trabalhos para as primeiras aulas.

PROFESSORES: Charles Watson - coordenador, Luís Ernesto, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Milton Machado, Hilton Berredo e Katie Van Scherpenberg.

HORÁRIOS: turno da manhã - 09:00 às 12:00 h  
turno da tarde - 14:00 às 17:00 h  
turno da noite - 19:30 às 22:30 h

Presença de um professor em oficina por turno, com revezamento.

LIMITE DE VAGAS: 50 por turno.

### NÚCLEO DE DESENHO

Procura incentivar a linguagem de cada aluno a partir de seu imaginário. O objetivo do núcleo é mostrar o desenho como atividade criadora autônoma, tendo sua especificidade nas diversas opções que dispõe o artista para se expressar.

PROFESSORES: Igor Marques - coordenador, Gianguido Bonfanti, Mollica e Luís Antonio Norões.

#### HORÁRIOS:

turno da tarde - 14:00 às 17:00 h

turno da noite - 19:30 às 22:30 h

Presença de um professor em oficina por turno, com revezamento.

LIMITE DE VAGAS: 50 por turno.

### NÚCLEO DE GRAVURA

Oficinas de litografia, gravura em metal, xilogravura e serigrafia. Pretende promover atividades integradoras visando a combinação de técnicas, porém respeitando a individualidade do aluno e as especificidades de cada técnica.

PROFESSORES: Mário Azevedo - coordenador, José Lima (metal), Giordana Holanda (litografia), Rubem Grillo e Anna Carolina (xilogravura) e Dionísio Del Santo, Evany Cardoso e Geraldo Salvador (serigrafia).

HORÁRIOS: turno da tarde - 14:00 às 17:00 h

Oferecemos duas oficinas diferentes por dia com professor (um professor por oficina) e atelier livre com monitor no turno da noite.

LIMITE DE VAGAS: 40 alunos.

### NÚCLEO 3 DIMENSÕES

O núcleo 3D estabelece a possibilidade do debate sistemático e da revisão crítica em relação ao campo específico da produção tridimensional contemporânea, enfatizando o desenvolvimento da sensibilidade e da percepção.

Funciona como oficina permanente de experimentação plástica, levando em consideração as aquisições técnicas mais recentes, redimensionadoras da linguagem.

Serão oferecidas possibilidades de manipulação dos mais diversos materiais através de oficinas de madeira, metal, barro, materiais perecíveis, reciclados, etc.

PROFESSORES: Avatar Moraes - coordenador, Celeida Tostes, Jaime Sampaio, João Carlos Goldberg e Angelo Venosa

HORÁRIOS: turno da tarde - 14:00 às 17:00 h

turno da noite - 19:30 às 22:30 h

Presença de um professor em oficina por turno, com revezamento.

LIMITE DE VAGAS: 30 por turno.

#### NÚCLEO DE FOTOGRAFIA, VÍDEO E CINEMA

O núcleo é dividido em duas áreas: de fotografia e de vídeo e cinema, que funcionarão como duas oficinas de trabalho, onde os alunos receberão dos vários professores orientação ao desenvolvimento de seus projetos individuais, no caso de fotografia e coletivos no caso de cinema e vídeo.

O objetivo dessas oficinas é permitir um entendimento do processo criativo nos três meios expressivos, fornecendo um instrumental técnico e teórico de maneira a viabilizar a execução dos trabalhos, favorecendo a reflexão e a crítica, no sentido de incentivar o desenvolvimento da linguagem e pesquisa estética nesses meios.

PROFESSORES: Paula Troppe - coordenadora, Bety Pereira e Alfredo Grieco (fotografia) Rui Santos e Ricardo Favilla (vídeo e cinema).

HORÁRIOS: turno da tarde - 14:00 às 17:00 h

O aluno inscrito nesse núcleo deve optar por uma das duas áreas. No caso da fotografia, a oficina funciona de 2<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup> com um professor diferente por dia. No caso de vídeo e cinema, o aluno frequenta três dias, podendo ser: 2<sup>as</sup>, 3<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> ou 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>, com um professor por dia.

LIMITE DE VAGAS: 15 para fotografia

35 para vídeo e cinema (total 50 alunos)

#### NÚCLEO INFANTO-JUVENIL

Para crianças de 6 a 10 anos e jovens de 11 a 15 anos.

Pretende incentivar a imaginação e desenvolver a percepção através de estudos da cor, forma e volume.

Além dos exercícios básicos de pintura, desenho e colagem, o núcleo pretende desenvolver trabalhos na área experimental com materiais efêmeros e sucatas.

São oferecidas também atividades ao ar livre e visitas às demais oficinas da escola.

Para alunos na faixa etária de 11 a 15 anos, serão ainda oferecidas, na "pracinha" (núcleo central) aulas extras de: cor (uma aula mensal), forma (uma aula mensal) e história da arte brasileira (uma aula semanal).

PROFESSORES: Nelly Gutmacher - coordenadora, Carli Portella, Fernando Lopes, Georgette Melhem e Rita Caiafa.

HORÁRIOS: Para crianças de 6 a 10 anos:

turno da manhã - 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> de 09:00 às 12:00 h  
turno da tarde - 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> de 14:00 às 17:00 h

Para jovens de 11 a 15 anos:

turno da manhã - 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> de 09:00 às 12:00 h  
turno da tarde - 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> de 14:00 às 17:00 h  
3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> de 14:00 às 17:00 h

Pracinha:

Cor - Valério Rodrigues  
Forma - Astréa El Jaick  
História da Arte - Viviane Matesco

LIMITE DE VAGAS: 25 por turma (total de 100 alunos).



P R O G R A M A Ç Ã O

NÚCLEO CENTRAL - PRAÇA

Coordenador: Luis Ernesto

A praça é o ponto de encontro de todos os alunos da EAV. Os cursos ministrados na praça fazem a ligação entre os turnos da tarde e da noite. (17:30 às 19:30 h).

A praça oferece uma série de cursos regulares que abordam questões diretamente vinculadas às artes visuais: cor, forma, percepção, materiais, história e teoria da arte, além de exercícios com modelo vivo. A oferta desses cursos varia a cada semestre, são abertos e gratuitos para qualquer aluno regularmente inscrito na escola, com exceção de alguns que exigem pré-requisitos como Cor II e Percepção II.

Cursos extras serão oferecidos, porém, com vagas limitadas e com uma taxa de pagamento extra.

A praça também estará aberta à promoção de workshops de áreas ou interdisciplinares. A organização dessas workshops deverá partir de cada núcleo ou núcleos.

**Cursos Regulares**

COR II - Aluisio Carvão - 4.<sup>as</sup> de 09:00 às 12:00 h

Objetiva vivenciar a percepção da cor através de uma livre experimentação. Somente para alunos que fizeram COR I, ou mediante apresentação de portfolio ao professor. Limite de 30 vagas.

TEORIA DA COR - Valério Rodrigues - 2.<sup>as</sup> de 17:30 h às 19:30 h.

Pretende desenvolver a sensibilidade em relação à cor, pelo aspecto do organismo humano. O curso é dado por meio de aulas expositivas, com apoio de slides e exercícios práticos.

HISTÓRIA DA ARTE INTERNACIONAL - Paulo Venâncio - 5.<sup>as</sup> de 17:30 às 19:30 h.

Dada - Surrealismo, Construtivismo, Pop - Nova Figuração, conceitual - transvanguarda.

HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA - Viviane Matesco - 6.<sup>as</sup> de 17:30 às 19:30 h.

Pretende dar um panorama das artes plásticas no Brasil - século XX: análise dos pontos de ruptura. Sem deixar de estabelecer uma sequência cronológica, pretende-se efetuar alguns cortes aprofundando cer

tos conceitos ou questões que permeiam a arte no Brasil durante todo o século.

ANÁLISE DA FORMA - Avatar Moraes - 3<sup>as</sup> de 17:30 às 19:30 h

Investigação analítica da forma tri-dimensional através de exercícios práticos em diversos materiais.

PERCEPÇÃO E IMAGINAÇÃO II - Ronaldo Macedo - 4<sup>as</sup> de 17:30 às 19:30h.

Estudo da obra de arte como expressão do encontro entre o homem e o mundo, como lugar privilegiado de se visar a tríplice estrutura: percepção, imaginação e comunicação.

Pretende fornecer aos alunos recursos teóricos para que compreendam que perceber o mundo, interpretá-lo implica a elaboração de sistemas de signos e símbolos que lhe dêem significação.

Somente para alunos que fizeram Percepção e Imaginação I, ou mediante entrevista com o professor. Limite de 30 vagas.

FILOSOFIA E PSICANÁLISE - Irley Franco e Ana Acioly - 2<sup>as</sup> de 17:30 às 19:30 h.

Filosofia - Leitura e discussão de textos sobre estética: a disciplina da estética, a natureza da arte, o ato criativo, o objeto estético, a experiência estética, o julgamento estético e as funções da arte.

Psicanálise - O curso visa a transmissão, no rigor dos ensinamentos de Freud e Lacan, da singularidade do pensar psicanalítico sobre a obra-de-arte. Programa: 1. das significações à perda dos sentidos; 2. considerando o objeto; 3. a arte imita o real.

MODELO VIVO - Astréa El Jaick e Isabela Sá Pereira - 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> de 09:00 às 12:00 h e 6<sup>as</sup> de 14:00 às 17:00 h.

Processo de investigação baseado no Modelo Vivo entendido como campo de tensões - possibilidade de: inventariar, distinguir, descobrir, remanejar, incorporar, transformar os elementos em jogo quanto à forma, cor, ritmo, gesto, som, assim como: contrastes, semelhanças, equivalências, extremos, polaridades, ambigüidades.

## Cursos Extras

Esses cursos terão inscrição e pagamento extra.

### 1. Pintura e Desenho - Angela Eames

Artista inglesa que promoverá um curso de três semanas, de integração entre o desenho e a pintura, com ênfase em resultados espaciais. Os estudantes serão encorajados a desenhar de maneira a expressar o ar, assim como o objeto. Num segundo estágio, eles farão uma coleta de imagens bi-dimensionais selecionadas por razões visuais, em oposição a razões associativas (fotos de imprensa de boa qualidade). Finalmente farão propostas de combinação dos desenhos iniciais com essas imagens coletadas.

O curso será oferecido apenas para alunos da EAV. Terá um limite de 40 vagas. Será necessário apresentação de portfólio para seleção. Terão preferência alunos de desenho e pintura.

De 8 a 23 de agosto, de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup>, de 17:30 às 19:30 h.

Esse curso será gratuito.

### 2. Energia da Escultura - Tunga

Curso abordando a relação entre a escultura e várias fontes de energia: kilowatts, fotossíntese, citoses, mitoses - "coisas passíveis de se transformarem em escultura".

Serão quatro aulas. De 25 de agosto a 15 de setembro às 5.<sup>as</sup> feiras. Limite de 15 vagas.

### 3. Percepção em 3 D - Haroldo Barroso

Exercícios de sensibilização e percepção em 3 dimensões.

Somente para alunos do núcleo 3 D.

A se realizar em setembro durante três dias consecutivos.

### 4. Performance - Ricardo Basbaum

Projetos experimentais em performance: corpo e materiais.

Para alunos de diversos núcleos. Um encontro semanal às 4.<sup>as</sup> feiras de 17:30 às 19:30 h, num total de 8 aulas. De 14 de setembro a 2 de novembro.

5. Pesquisa em cor na serigrafia - Dionisio Del Santo

Laboratório de cor usando a serigrafia para alunos dos diversos núcleos com exceção da gravura. Particularmente voltado para alunos de desenho e pintura.

Previsto para ter início em setembro.

6. Monogravura - Marcus André

Técnicas gráficas através do uso da prensa. Impressões gráficas em geral.

(Relevo, tinta off-set, máscaras).

A realizar-se às 6<sup>as</sup> e sábados, de 14:00 às 17:00 h, num total de 8 aulas. De 2 a 24 de setembro.

7. O cubo - Michael Kidner

Artista inglês que trabalha na fronteira entre a pintura e o objeto tri-dimensional. O curso propõe fazer investigações sobre a dinâmica do cubo.

A realizar-se em novembro.

8. Cor - Michael Kidner

Workshop baseada na aplicação das teorias de cor de Josef Albers. Utilizará basicamente a pintura como meio expressivo.

Esse curso já foi dado na Polônia, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França por esse professor. A se realizar em novembro.

## ENTREVISTAS

Coordenadora: Beatriz Milhazes

O objetivo dessas entrevistas é buscar uma aproximação maior do público com os artistas ou produtores de cultura no Rio de Janeiro. Durante as entrevistas, os artistas falarão sobre os seus mecanismos de criação, motivações, influências recebidas, relações com a crítica e o mercado da arte, etc. Em algumas delas, poderão ser projetados slides ou vídeos sobre a obra do artista entrevistado.

Aos sábados, às 16 horas, com entrada franca.

- 13/08 - Artistas que trabalham com a figuração:  
Claudio Fonseca, Jorge Duarte e Cristina Salgado.
- 20/08 - Artistas que trabalham com a geometria:  
Paulo Roberto Leal, Manfredo Souza Neto e Haroldo Barroso.

### Ciclo Anos 80:

- 27/08 - Publicidade e moda - João Bosco e Levido Carneiro.
- 03/09 - Design - Ana Luisa Escorel e Felipe Taborda
- 10/09 - Vídeo - Sandra Kogut, Sérgio Meckley, Robert Berliner e Malu
- 17/09 - Poesia - Chacall
- 24/09 - Artes Plásticas - Grupo de artistas da Geração 80;  
André Costa, Cristina Canale, Marcus André e Beth Jobim.
- 01/10 - Iole de Freitas
- 08/10 - Aluisio Carvão
- 15/10 - Charles Watson
- 22/10 - Celeida Tostes
- 29/10 - Milton Machado

A programação de novembro fica aberta à possibilidade de se entrevistar artistas participantes da Bienal de Escultura.

## EXPOSIÇÕES E EVENTOS

Coordenador: Nelson Augusto

- ① 68 X 88 NO BALANÇO DOS ANOS  
(Em torno do Tropicalismo ou a arte em torno da política)  
27 de agosto/25 de setembro

Exposições e eventos simultâneos e integrados ensejando roteiros para a interpretação do Tropicalismo através da apresentação de artes plásticas, peças de teatro, textos, filmes, músicas, publicidade, vestuário, cursos, conferências e seminários.

### PROGRAMA:

#### ESPAÇO CULTURAL SÉRGIO PORTO

Fotografias - Um Rio em 68

Imprensa Alternativa

Obras produzidas especialmente: Zerbini  
6 Mãos  
Catunda  
Romagnolo  
Pizarro  
Cristina Salgado/Enrica Bernardelli  
Milhazes  
Berredo  
Rádio Novela

#### ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Obras da época: Antonio Manuel  
Glauco Rodrigues  
Cláudio Tozzi  
Rubens Gerchman  
Nelson Leirner  
Antonio Henrique Amaral  
Hélio Oiticica  
José Roberto Aguilar  
Carlos Vergara

Fotos - Domingos da Criação

Jornais

Publicidade

Jingles

Música

Áudio-Visual

Fantasia Chacrinha

Leituras de Peças

Ciclo de Filmes - Debates - Lançamento de Livros - Bandeiras

PROMOÇÃO:

Fundação Rio, Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Educação e Cultura.

② CERÂMICA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA - III MOSTRA MOA - EAV/FUNDAÇÃO MOKITI OKADA

8 a 30 de outubro

Exposição reunindo artistas que recuperaram a cerâmica como manifestação criadora e novos artistas que foram incentivados por essa revitalização. Participam: Ada T. Yamaghishi, Antonio Poteiro, Celeida Tostes, Francisco Brenand, Lidia K. Sano, Megumi Yuasa, Miguel dos Santos, Shoko Sussuki e Susete Muzieraky. O evento contará também com a apresentação de vídeos, filmes e seminários sobre cerâmica.

EXPOSIÇÃO DE ALUNOS DA ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

Exposição de trabalhos de alunos dos diversos núcleos da EAV - pintura, desenho, gravura, 3D, fotografia, vídeo e infantil - selecionados pelos seus coordenadores.

(4) I BIENAL DE ESCULTURA AO AR LIVRE DO RIO DE JANEIRO

26 de novembro/26 de fevereiro

*nao*

1. Apresentação de 30 esculturas no Parque Lage:

Ascânio MMM, Carlos Fajardo, Gustavo Nackle, Guto Laçaz, Ivens Machado, Jorge Barrão, Marcelo Nitsche, Nelson Leirner, Rubem Valentim, Sêrvulo Esmeraldo, Yutaka Toyota, Pedro Paulo Domingues, José Carlos Machado (Zê Bico), Gonzaga (Luiz Gonzaga Mello Gomes), Álvaro Barata, Omar Daliew, Chico Tabibuia, Alexandre da Costa/Enrica Bernardelli/Cristina Salgado, Milton Machado, Avatar Moraes, Irineu Garcia, Marcelo Reginato, Ester Grispum, Ana Linnemann, Roberto Lanari (Tixo), Celeida Tostes, Mauricio Bentes, Valeska Soares, Ricardo Becker e Tomie Ohtake.

2. Sala Especial. Instalação no terraço da EAV de um jardim-museu de esculturas ao ar livre com um número aproximado de 25 peças de grande e médio porte documentando a evolução da escultura brasileira do modernismo à contemporaneidade. Obras de Victor Brecheret, Lasar Segall, Bruno Giorgi, José Pedrosa, Alfredo Ceschiatti, Celso Antônio, Maria Martins, Ernesto de Fiori, Franz Weissmann, Amilcar de Castro, Lygia Clark, Sérgio Camargo, Mary Vieira, Abraham Palatnik, Willis de Castro, Joaquim Tenreiro, Francisco Stockinger, Mauricio Salgueiro, Frans Krajcberg, Jackson Ribeiro, Haroldo Barroso, José Resende, Tunga, Waltércio Caldas e Cildo Meirelles.

3. Exposições reunindo desenhos de escultores, inclusive croquis e anotações para esculturas.  
Exposição histórica sobre o múltiplo no Brasil.

4. Paralelamente serão realizados: Simpósio internacional sobre o tema Arte em Espaços Públicos; Seminário: Tendências atuais da escultura brasileira; Cursos: Fotografia de escultura e conservação e restauração de escultura; Workshops de escultura, projeções de filmes sobre escultores e esculturas.



CINEAV - Filmes e vídeos

Coordenadora: Beatriz Milhazes

Colaboração : Iracema Almeida

O CINEAV, neste semestre, mantém sua programação de fim de semana, e apresenta uma mostra especial de filmes selecionados da 'I Bienal Internacional de filmes sobre arte' do Centro Pompidou, Paris.

FIM DE SEMANA

Neste programa, serão intercalados ciclos de autores brasileiros (em 16mm) com curtas e vídeos brasileiros sobre arte. Entrada franca, aos domingos, às 16 horas. A programação está sujeita a modificações e confirmação.

Agosto: Ciclo autores brasileiros (16mm)

14/08 - Rogério Sganzerla - O Bandido da luz vermelha

21/08 - Paulo Cezar Sarraceni - o Desafio

28/08 - Júlio Bressane - Tabu

Setembro: Curtas brasileiros

04/09 - Santuário, Lima Barreto, 1951, 11'

- Pannel, Lima Barreto, 1951, 15'

- Imagens do Inconsciente, Leon Hirshmann, 1987

- Os Caminhos da Cor, Adamastor Câmara, 1971, 14'

- O incrível Sr. Blois, Nuno César Abreu, 1984, 11'

- O aleijadinho, Joaquim Pedro de Andrade, 1978, 22'

11/09 - Rugendas, Eduardo Ruegg, 1968, 8'

- Museu Nacional de Belas Artes, Gustavo Dahl e outros, 1971, 21'

- Portinari, João Batista de Andrade, 1969, 12'

- Um sorriso por favor (Goeldi), José Sete de Barros, 1981, 20'

- Art Nouveau, Fernando Coni, 1979, 9'

18/09 - Iberê Camargo, Mário Carneiro, 1983, 12'

- Volpi, Olívio Tavares Araujo, 1978, 11'

- Farnese, Olívio Tavares Araujo, 1970, 13'

- Arte Hoje, Antonio Manoel, 1976, 13'

- Quadro a quadro, Newton Cavalcanti, Paulo César Sarraceni, 1983, 11'

- 25/09 - Belmonte, Ivo Branco, 1981, 11'  
- Caulus, Hugo Kusnet, 1975, 10'  
- Chico Caruso, Jonathan Berbel, 1984, 11'  
- Ceramica Vale Jequetinhonha, José Tavares Barros, 1975, 15'  
- Vitalino/Lamãõ, Geraldo Sarno, 1969, 9'

Outubro: Ciclo autores brasileiros

- 16/10 - Humberto Mauro - Descobrimento do Brasil  
23/10 - Joaquim Pedro de Andrade - Os inconfidentes  
30/10 - Roberto Santos - A hora e a vez de Augusto Matraga

Novembro: Curtas e Vídeos

Programação a ser publicada posteriormente.

FILMES SELECIONADOS DA "1.<sup>a</sup> BIENAL INTERNACIONAL DE FILMES SOBRE ARTE" DO CENTRO POMPIDOU

A mostra se divide em 3 partes:

1 - Genesis do filme sobre arte:

Esta parte é dedicada à memória de Henri Lemaître

- 27/09 - Aristide Maillol, 1943, 22'
  - Henri Matisse, 1945, 22'
  - Van Gogh, 1948, 17'
- 28/09 - Guernica, 1949, 13'
  - L'Enfer de Rodin, 1949, 17'
  - Georges Braque, 1950, 22'
- 29/09 - La maison aux images, 1955, 17'
  - Santo Sospir, 1952, 40'
  - Statues d'epouvante, 1956, 23'
- 30/09 - Le maitre de Montpellier, 1960, 13'
  - Gustave Moreau, 1961, 13'
  - Fautrier l'Enrage, 1963, 15'
  - H.M. ou l'espace du Dedans, 1963/64, 16'
- 01/10 - Sonia et Robert Delaunay, 1965/67, 26'
  - Film sur Hans Bellmer, 1973, 32'

2 - Ateliers:

Filmes que mostram o processo de criação do artista em seu local de trabalho, seu discurso e sua prática.

- 02/10 - Signes de piste, 1983, 9', vídeo
  - La part du Hasard, 1984, 52'
  - Un regard de lumière, 1984, 52'
- 03/10 - Vie Coye: Pierre Skira, 1985, 26'
  - Cremonini: images-reflets, 1986, 27'
  - Atelier d'artiste: Gerard Garouste, 1986, 27', vídeo
- 04/10 - Georges Rousse, 1986, 10'
  - Le Parc, 1986, 13'
  - Titus Carmel, un profil, 1986, 46'
- 05/10 - Tony Grand, 1987, 11'
  - Collage Karskaya, 1987, 11'
  - Dado Buffon, 1987, 26'
  - Detail - Roman Opalka, 1987, 26'

### 3 - Confrontação

Esta parte trabalha o conceito de "oposição", entre uma obra de arte antiga - portanto elaborada em torno da noção de duração - e uma obra de arte contemporânea elaborada em torno da noção de efêmero.

06/10 - Balthus, 1980, 43', vídeo

- L'Ange de l'abime, 1982, 30'

- Cezanne par Rainer-Maria Rilke, 1982, 26', vídeo

07/10 - Chambre noire: cinq peintures de P. Soulages, 1983, 7'

- Worosiskiga, 1983, 26', vídeo

- L'Envers de la forme: Nicolas de Stael, 1983, 30'

08/10 - Que sais-je?, 1985, 26'

- Pieces a conviction, 1985, 28', vídeo

09/10 - Le detail qui tue, 1986, 13'

- Parti sans laisser d'adresse, 1986, 12', vídeo

- Au pere lachaise, 1986, 13'

- Scenes du radeau de la meduse, 1987, 7'.

• • A mostra se realizará de 26/09 à 09/10, de 2.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup> às 20 h e sábados e domingos às 18 h.

A abertura se dará no dia 26/09 às 20 h, com um coquetel e uma conferência de Frederico Moraes, e no encerramento, dia 09/10 teremos uma conferência de José Carlos Avellar às 16 h.

Entrada Franca.

E Q U I P E

EAV - Escola de Artes Visuais  
Departamento de Estudos, Pesquisas e Patrimônio  
Secretaria de Estado de Cultura

Rua Jardim Botânico, 414 - CEP 22461  
Tels.: 226-9624 e 226-1879 - Rio de Janeiro

Diretor Geral - Frederico Moraes  
Diretor Administrativo - Janine Alvarenga  
Coordenador de Ensino - Giodana Holanda  
Coordenador de Exposições e Eventos - Nelson Augusto  
Consultoria Técnica - Gerardo Vilaseca  
Captação de Recursos - Maria Zulmira Lapido Loureiro  
Divulgação - Vera Alvarez  
Biblioteca - Maria Isabel França  
Secretária do Diretor - Izilda M.F.C. da Cunha  
Tesouraria - Armando Villardo Silva  
Sinamor Lima Cavassoni

Coordenadores de Núcleos:

Núcleo Central - Luiz Ernesto

Fim de Semana - Entrevista e CINEAV - Beatriz Milhazes  
(Colaboração Iracema Almeida - CINEAV)

Desenho - Igor Marques

Gravura - Mario Azevedo

Pintura - Charles Watson

3 Dimensões - Avatar Moraes

Fotografia-Vídeo-Cinema - Paula Troppe

Infanto-Juvenil - Nelly Gutmacher